



Encontro Nacional
de **Guias**

TEMA NACIONAL
DE CONSULTA 2024/25



ESCUTISMO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

INTRODUÇÃO / ENQUADRAMENTO

*"Em 2002, na 36ª Conferência Mundial em Tessalónica (Grécia), a Organização Mundial do Movimento Escutista adotou a resolução Keeping Scouts **Safe From Harm**.*

Esta resolução salientou a importância das políticas e procedimentos de proteção da criança e do jovem em cada Organização Nacional Escutista, para garantir uma passagem segura durante todo o seu tempo no Movimento.

Enfaticizou igualmente a necessidade de uma abordagem abrangente da proteção de crianças e jovens nas áreas do Programa Educativo, dos Adultos no Escutismo e da Gestão.

Desde então ocorreram várias ações a diferentes níveis que contribuíram para o progresso alcançado nesta área.

No CNE, em agosto de 2016, foi publicado em atos oficiais o documento "Escutismo: Movimento Seguro", declaração de compromisso da associação com a proteção da criança e do jovem."

(in Política "Escutismo: Movimento Seguro", do CNE)

O Escutismo é um Movimento global que visa desenvolver o potencial dos jovens como cidadãos responsáveis e membros da comunidade, promovendo valores como a amizade, a cooperação e a responsabilidade, entre muitos outros.

Pretende, para esse efeito, desenvolver as suas atividades num ambiente seguro - para explorar, experimentar, desafiar limites e, inclusive, errar - sem pretender, contudo, eliminar o risco inerente à exploração e à superação de limites, antes garantir que este é devidamente avaliado e mitigado.

Neste contexto, o compromisso de proteger crianças e jovens é uma responsabilidade partilhada por todos os intervenientes no Movimento, surgindo como uma prioridade no trabalho dos seus Adultos: quando cuidamos da segurança uns dos outros, contribuímos para criar um espaço onde todos podem aprender, crescer e usufruir das experiências ao máximo. Um ambiente seguro fortalece os laços entre os membros do grupo, ajudando a construir confiança e camaradagem.

Sendo a proteção da criança e do jovem um dever de toda sociedade, o Corpo Nacional de Escutas (CNE), enquanto maior movimento de educação não-formal da juventude em Portugal, encara esta como uma questão de princípio, face à respetiva identidade e à missão de contribuir para promover a felicidade das crianças e jovens que acolhe, para os ajudar a crescer e a tornarem-se cidadãos ativos e interventivos na sociedade em que se inserem.

Nesse sentido, ao abrigo da sua **política "Escutismo: Movimento Seguro"**, o CNE tem vindo a efetuar um investimento contínuo na formação dos seus Dirigentes, no que toca às matérias relacionadas com a segurança e proteção das crianças e jovens, bem como um continuado cuidado de partilha e transmissão desses conhecimentos, competências e atitudes, na medida da respetiva idade e maturidade, a cada escuteiro.

O trabalho desenvolvido neste contexto tem contado com a parceria da congénere espanhola do CNE - o Movimiento Scout Católico (MSC) - naquilo a que ambas as associações designaram por 'Caminho Seguro' e que, entre outras iniciativas, poderá resultar na participação de escuteiros do MSC nesta edição do ENG.



SABE MAIS SOBRE
A POLÍTICA
ESCUTISMO:
MOVIMENTO SEGURO

“ESCUTISMO: MOVIMENTO SEGURO”

O “**Escutismo: Movimento Seguro**” atua sobre quatro eixos principais, englobando não só as relações entre crianças e jovens, entre crianças / jovens e adultos, ou entre adultos, mas todo um conjunto de áreas nas quais o risco está presente, abrangendo temas muito diversos:

I - Desenvolvimento individual

Saúde e Bem-estar; Segurança (física, emocional e psicológica) nas atividades;
Utilização segura das tecnologias

II - Interação entre pares

Bullying; Rituais; Relacionamentos afetivos; Privacidade e intimidade

III - Relação educativa Adulto - Criança/Jovem

Confiança; Disciplina; Integridade

IV - Adultos no escutismo

Para que o seu objetivo seja atingido, no entanto, este tema deve ser trabalhado com todos os escuteiros, não apenas os adultos.

Com efeito, as próprias crianças e jovens também devem estar familiarizados com as regras de segurança e convivência, de modo a poderem reconhecer e evitar situações de risco. É importante que cada escuteiro seja capaz de prevenir, reconhecer e lidar com uma situação de risco, envolvendo a sua pessoa ou um par, sabendo adotar os procedimentos adequados.

A pensar nesta partilha de recursos com as crianças e jovens, nasceu o projeto **Segura-te**.

O Segura-te é uma ferramenta criada para que as crianças e jovens se sintam mais seguros no escutismo, e fora dele, e está à distância de um clique: na Internet!

Este espaço existe para que cada elemento, na sua secção e no seu dia-a-dia, possa viver a prevenção de uma forma empenhada e dinâmica através de vários jogos e dinâmicas sobre como estar cada vez mais seguro nas atividades.

Para além de estar direcionado para as crianças e jovens, também permite que as equipas de animação aprofundem o seu conhecimento sobre o tema, ao dar acesso a dicas que pretendem ajudar ao desenvolvimento dos jogos e dinâmicas disponíveis.



SABE MAIS SOBRE
O **ESCUTISMO:**
MOVIMENTO SEGURO



SABE MAIS SOBRE
O **SEGURA-TE!**

OBJETIVOS

Consciencializar as crianças, jovens e adultos da Associação para o tema do Escutismo: Movimento Seguro, nas suas várias vertentes.

- Perceber qual a posição das nossas crianças e jovens face às questões relacionadas com o tema: bullying, dependências, relações...
- Procurar aferir, a partir da realidade concreta dos Agrupamentos, de que forma o tema é trabalhado, nos diferentes níveis.
- Promover a partilha de preocupações, vivências e boas-práticas.
- Estabelecer bases para um trabalho consequente sobre o tema, nomeadamente no preenchimento de lacunas que venham a ser identificadas, com vista a um CNE mais seguro.

TÓPICOS PARA REFLEXÃO / DISCUSSÃO

Apresentamos de seguida alguns exemplos de questões que poderão ser lançadas em cada secção, de modo a promover a reflexão e discussão, nos diferentes níveis.

São sugestões que tentam abrir caminho, procurando ser abrangentes no que toca às diversas vertentes do tema que queremos abordar, podendo ser adaptadas de acordo com cada contexto específico.

É importante, no entanto, que não se fuja a nenhum dos temas, mesmo aqueles com os quais se possa não estar tão à vontade.

I Secção:

1. No livro da Selva, o Máugli sente-se seguro enquanto aprende com o Balú e a Bànguirá, que o ensinam a conhecer os perigos e as belezas da selva. Que coisas te fazem sentir seguro nas atividades?
2. Quando Máugli anda com Bànguirá pela selva, ele observa os lugares antes de se aproximar, aprendendo o que é seguro. Quais sinais mostram que um lugar é seguro para brincar?
3. No livro da selva, o Máugli sente medo quando Xer Cane está por perto, mas ele aprende a procurar ajuda e a ficar em alerta. O que devemos fazer se alguém ou alguma situação nos faz sentir desconfortáveis?
4. Máugli sabe que pode contar com o Balú e com a Bànguirá nos momentos de perigo. Se estivermos em apuros ou precisarmos de ajuda, quem seriam os nossos "Balú e Bànguirá" para pedir ajuda?
5. Durante as brincadeiras, Balú ensina Máugli a entender os limites, respeitando os sentimentos dos outros. Como percebemos que estamos a passar do limite nas brincadeiras com amigos?
6. Quando o Máugli é raptado pelos Bânderlogues, Balú e Bànguirá percebem que é uma situação de emergência e vão procurar ajuda. Como achas que devemos agir numa situação de emergência?
7. Na selva, cada animal tem a sua forma de se sentir confortável e protegido. Assim como Balú gosta de abraços, mas Cá prefere ter espaço, como podemos dizer o que nos faz sentir bem ou desconfortáveis? Quais são as coisas proibidas?
8. Os Bânderlogues tentaram enganar Máugli prometendo muitas coisas sem sentido. Máugli percebeu que não podia confiar neles e teve que resistir às suas falsas promessas. Como é que devemos dizer "não" quando algo não nos parece certo? Porque é que é importante dizer que não?
9. Balú e Máugli brincam na selva de forma segura, sempre a cuidar um do outro. Que atividades podemos fazer para que todos se sintam bem e em segurança?
10. Máugli aprendeu a valorizar o que estava à sua volta, como o som dos rios, os conselhos do Balú e da Bànguirá e a beleza da selva. Como podemos evitar que a vontade de estar no telemóvel / tablet nos impeça de aproveitar os momentos importantes?

II Secção:

1. Quais são alguns dos comportamentos seguros que devemos ter quando estamos juntos em grupo?
2. Como podemos garantir que todos se sintam incluídos nas nossas atividades?
3. O que devemos fazer se encontrarmos alguém a ser intimidado ou alvo de bullying?
4. Como podemos usar a comunicação assertiva para expressar os nossos sentimentos?
5. O que fazer se um amigo tentar pressionar-nos a fazer algo que não queremos?
6. Quais são as dicas para usarmos as redes sociais de forma segura?
7. O que significa respeitar os limites pessoais de alguém?
8. Como devemos agir se um desconhecido nos abordar, fazendo-nos sentir inseguros?
9. Como podemos reconhecer quando alguém não está a ser tratado com respeito?
10. O que devemos fazer se nos sentirmos inseguros durante uma atividade?

III Secção:

1. Como podemos ser defensores da segurança emocional de nossos amigos no grupo?
2. Quais sinais de alerta devemos reconhecer em relação ao bullying?
3. Como devemos abordar um amigo para lhe perguntar se ele se sente seguro nas atividades?
4. O que significa consentimento e por que é importante nas nossas interações?
5. Como podemos lidar com a pressão dos colegas de forma positiva?
6. Quais são as melhores estratégias para resolver conflitos de forma pacífica?
7. Como podemos criar um ambiente seguro e acolhedor nas nossas atividades?
8. O que fazer se percebermos que um amigo está a passar por dificuldades pessoais?
9. Como podemos incentivar outros ao respeito e solidariedade?
10. O que devemos fazer se alguém nos revelar que está a ser vítima de violência?

IV Secção:

1. Como podemos liderar pelo exemplo em relação a comportamentos seguros e respeitosos?
2. Quais são as responsabilidades que temos enquanto membros de uma tribo/campanha/formação para manter a segurança de todos?
3. Como podemos melhor identificar as necessidades emocionais dos nossos colegas de tribo/campanha/formação?
4. O que significa saber ouvir e como isso se relaciona com a segurança emocional dos outros?
5. Como podemos usar o diálogo aberto para abordar questões de bullying e exclusão?
6. Que práticas devemos adotar para garantir que todos os membros do grupo se sintam valorizados?
7. Como podemos ajudar a educar os mais jovens sobre a segurança nas redes sociais?
8. O que devemos fazer se notarmos um padrão de comportamento agressivo no grupo?
9. Quais são as características que devemos promover para criar confiança mútua entre os membros do grupo?
10. Que comportamento devemos adotar se detetarmos que alguém está a ser vítima de um comportamento abusivo?

PROPOSTA DE DINAMIZAÇÃO

• AGRUPAMENTO - REFLEXÃO

No nível local e à semelhança dos restantes níveis, os dirigentes de cada Agrupamento terão toda a liberdade para realizar a reflexão proposta como melhor entenderem, adequando-a à sua realidade e aos seus Guias.

Realçamos, no entanto, a importância deste momento de reflexão, a par da escolha dos representantes ao nível seguinte (núcleo ou região) para toda a dinâmica do ENG. Sem esta reflexão prévia, em cada Agrupamento que participe na dinâmica, toda a discussão e a construção que se seguirá fica mais pobre, se não mesmo comprometida.

• NÚCLEO/REGIÃO - DISCUSSÃO

Cada Núcleo/Região tem a liberdade de escolher as dinâmicas que mais se adequem aos seus grupos e a cada uma das faixas etárias a que se dirija. Deixamos, porém, um modelo de estrutura e algumas dinâmicas tipo que podem ser utilizadas para dinamizar a discussão.

1 - Enquadramento da temática - 20 a 60 minutos (dependendo da duração do encontro)

Este momento deverá servir para verificar se a reflexão sobre o tema foi feita nos Agrupamentos e para preparar os participantes para o segundo momento de discussão.

Dinâmicas:

- Jogos
- Roleplay
- Dinâmicas com post it's

2 - Discussão - mínimo de 20 minutos por cada tópico de discussão

Pretende-se que todos os guias emitam a sua opinião e deem voz aos elementos que representam, participando na discussão de cada um dos tópicos de discussão, tendo sempre em atenção as realidades dos seus agrupamentos e o que querem para o futuro.

Dinâmicas de conversa em plenário, dando ao grupo a oportunidade de aglutinar ideias:

- **Café do Mundo / Mesa de café** (World café / Coffee table)
- **Canto do orador** (Speaker's corner)
- **Aquário** (Fishbowl)

Nestas dinâmicas é importante a presença de um adulto por temática, cujo papel será apenas o de facilitar a discussão entre pares sobre a temática, orientando para as questões que serão importantes abordar, caso seja necessário. No entanto, em momento algum deve dar a sua visão / opinião sobre a temática. É também seu papel fazer a recolha dos pontos mais importantes que forem discutidos.

3 - Conclusões para levar ao ENG - 20 a 60 minutos

Após toda a discussão das diversas questões é importante compilar todas as conclusões para depois poderem ser transmitidas no ENG pelos representantes do nível. É importante que estas estejam estruturadas em aspetos positivos, problemas e passos para o futuro.

Dinâmicas:

- Discussão em patrulhas e apresentação.

4 - Eleição dos representantes

Dinâmica de escolha a ser definida por cada estrutura, desde que sejam eleitos pelos pares.